

João Marques Amador
do Rio de Janeiro Sr. Capitão Raimundo

ANNO I

Itajahy, 6 de Outubro de 1915

NR. I

O PARAFUSO

Orgam critico

O PARAFUSO

Propriedade de uma
sociedade anônima

Toda vez que surge na imprensa um jornal, grande ou pequeno, é praxe traçar-se um programma dizendo o que vem elle fazer.

O Parafuso porem, nada promette e nada quer, o seu fim é unicamente fazer troça e criticar de tudo e de todos, dentro das normas da moral.

E nisto está feita a sua apresentação esperando somente que a boa rapaziada e distinctas senhoritas lhe dêem um bom acolhimento.

O Parafuso apparece quando houver tempo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Redacção do Parafuso, Post Restante.

Numero avulso 100
Numero atrazado 200

DE BINOCULO

A tarde estava amena e eu da sacada de minha casa contemplava, de binoculo, o movimento das nossas espaçosas ruas quan-

do, sem esperar, avistei duas senhoritas que, sahindo da Egreja, dirigiram-se á uma casa commercial com o fim de colher, prontamente, do empregado da mesma, que na verdade é um tagarella de primeira marca, informações de seus galanteadores. Pois, segundo dizem, uma dellas mostra-se bem desgostosa com uma sua amiga e vizinha. Do resultado da entrevista nada posso transpirar, porque não ouvi, no entretanto, notei, mesmo de longe, um certo regosijo ao sahir o que é de acreditar que o referido tagarella soube bem desempenhar o seu papel de confidente.



Risos e flores



Fizeram annos

No dia 1 a dis-
tinta normalista Vir-
ginia Fontes.

no dia 2 a senhorita Adelaide
Schneider;

no dia 3 a senhorita Diva Bor-
nhauzen e dona Alma Zadrosny,
no dia 4 a senhorita Cici Fontes
e o sr. Francisco Olegario,

no dia 5 a senhorita Dulce Bor-
nhauzen e o sr. Placido Pereira,
hoje, 6, a senhorita Erotides
Fontes.

Hoje, Leilão! Hoje!

No Matadouro Municipal serão arrematados hoje a quem mais der e maior lance offerecer os seguintes objectos:

- = Os sapatos do R. T.
- = O terno do Dorval S.
- = O chapéu cinzento do T. B.
- = O bigode cabuloso do doutor do Ismenio
- = As castelhetas do professor.
- = O dente feio do Tenis.
- = O queixo do Tuneca.
- = O nariz do João Silva.
- = A dentadura do Zé.
- = A poze do João Stuart.
- = A urucubaca do Telomaco.
- = A vitrine do Arnaldo.
- = A companhia Washington.
- = A pallidez do Janguito.
- = Os sapatos de uma complementarista
- = A fita preta de uma senhorita
- = O enthusiasmo do Mesquilinha
- = Os brincos de uma litterata.
- = O boné do Arlindo
- = A risada de uma professora.
- = Os oculos de um complementarista.
- = Os ciúmes de uma Rosa.

O leiloeiro — Paulinho.

Dizem...

que brevemente teremos estrada de Ferro.

que o T. L. é verdadeiro urucubaca...

que um namarado X antigo tomou um fora de sua deusa sem esperar.

que uma moça que se acha aqui a passeio é muito

namoradeira.

que o A. M. vae pedir em casamento uma moça da rua L. Müller.

que o R. T. está brigado com sua guria.

que o Zequinha no cinema estava encommidado com uma amiguinha de sua namorada, por esta ser muito alta, e por isso não era possível vel-a.

que o E. T. anda conquistando uma menina da rua Victoria, tome cuidado...

porque o velho é ranziua que uma moça da rua Victoria apaixonou-se por um viajante.

que uma da mesma rua tem tenções de namorar o T. L.

que o moço E. Pereira vae pedir uma professora.

que o alferes vae ser promovido a tenente pelos seus serviços prestados a nossa cidade.

que o doutorando vae tirar o bigode.

que o R. S. dessistiu de sua riqueza por tencionar pedir em casamento uma moça da rua Victoria.

Aconselhamos...

ao João A. acceitar a proposta que lhe fez a sua

bella creaturinha.

A uma moça da rua 15 de Novembro a desistir do suicidio por ciúmes do seu Elle.

Que o L. G. modere mais o seu namoro cabuloso com a mocinha da rua Silva.

Que o namorado mais antigo da rua dr. P. Ferreira contracte casamento com a victima constante de seu olhar.

Que o Raul deixe de aborrecer a filha do «homen» se não pode noivar.

Que o Luiz G. perca as exigencias para com a sua menina.

Que um nosso conterraneo, deixe de ter pretensões com professora do Grupo Escolar.

Emplicamos

...com a taboleta do Emporio;
...com a arborisação da praça Estrella;

...com o mau serviço do salvamento do paquete «Anna»;

...com o D. B. que frequenta muito o Gremio;

...com o Intromettido, da secção A Palestra d' *Pharol*, que diz cousas sem saber;

...com o cabelo da ponta do Durval;

...com o namoro de uma complementarista;

...com o bigode do Telemaco;

...com o serião da banca do peixe que não vai adiante;

...com o namoro da rua Hercilio;

...com os doces que se vendem em padaria e não em taboleiro.

...com a poze de um empregado da rua Pedro Ferreira;

...com o namoro do A. Kumm na rua Hercilio, Luz,

Um implicante.

Está entre nós, a passeio, o jovem Alberto Barbosa.

Chegou hoje do Rio, acompanhado da exira. esposa, o dr. Gil Costa,

Padre nosso das moças

Namorados nossos que estaes na Pindahyba procurae ganhar dinheiro e a vida de qualquer modo, tanto em negocios serios, como em expertezas, afim de que nós possamos casar e depois de ter o pão nosso de cada dia.

Perdoae as nossas volubilidades, assim como nós perdamos aos moços voluveis que nos despresam.

Não nos deixai cabir em poder dos velhos e livrae-nos do rôl das titias — Amen.»



Um celibatario é um ente a quem falta alguma couza, parece-se com a metade de uma thesoureira que, sem a outra metade, nada vale. — Franklin.

Palestrando....



Então o nosso amigo I. B. levou um fora da menina?

— Não é possível, pois elle veio unicamente para pedi-la, até ouvi dizer que para não dar a perceber o desgosto que teve, anda fazendo festas a uma senhorita muito rosada.

— E o Arlindo fez as pazes?

— Elle bem procura, mas ella finge não comprehender. E o Romeu ainda continua a namorar a menina da Rua Hercilio Luz?

— Parece-me que não, porque vai pedir a outra em casamento.

— Não sabes se o Teteco já comprimenta o Durval?

— Não tenho notado.

— O que me contas do Tuneca?

— Segundo ouvi dizer, está só a espera de uma collocação para noivar.

Mas elle volta para o Rio?

— Não, porque a licença prorogou-se.

— O Rodolpho discute muito sobre a guerra com um *ton* que mora na rua Her-

cilio?

Dizem que sim, no entanto só procura namorar mocinhas germanicas.

— Então o nosso amigo Durval já esqueceu-se de sua apaixonada de Blumennau?

— Não, somente está enciumado, pois nunca poderá esquecer-a, segundo me consta elle está esperando melhor epoca para pedi-la.

— E o Ismenio continua a macadamizar a Rua Victória?

— Não porque o ideal d'ella é cazar com um moço sem bigode.

— E as costelhetas do Schead?

— Se não forem rematadas, como se vê no leilão, desta folha, espera-se a chegada do verão para incendial-as.

— O que mais me contas?

— Hoje só isto, porem para o proximo numero, tenho interessantes couzinhas para contar-te.



Fazendas modernas e baratas só na Casa Antonico.

Artigos de moda na Casa Reis.

Sapatos elegantes no João Arcary.

Passar bem só no Grande Hotel.

Assistir boas fitas no Cinema Itajahy.

Agradável orchestra no Cinema Ideal.

Impressos bons e baratos só no Phareol.